



Associação Conquistas da Revolução

N.º 1 | MARÇO 2013

EDITORIAL

A **Associação Conquistas da Revolução (ACR)** não esquece o percurso havido desde 1974 até à actual grave crise nacional. Por isso mesmo a nossa existência faz todo o sentido. Queremos preservar, divulgar e promover os valores e ideais da Revolução e das conquistas alcançadas com ela. Queremos cultivar e colaborar afincadamente no desenvolvimento duma consciência social progressista, no empenhamento dos portugueses para uma democracia amplamente participada e dinâmica, cujos princípios foram consagrados na Constituição da República Portuguesa de 1976. Queremos ainda, e não nos pouparemos à luta, afastar os que, representando os interesses do capital e dos poderosos, desgovernam Portugal, insensíveis ao sofrimento humano, prosseguindo políticas, erradas e autoritárias, a coberto do controlo e da manipulação da comunicação social, da “cultura” do medo, da violência sobre consciências e dignidade das gentes.

Assim esta *Folha Informativa (FI)* da ACR, criada por decisão da nossa Direcção e que a partir de agora, editada trimestralmente, teremos a honra de coordenar, surge - num dos momentos mais difíceis das nossas vidas - como consciente obrigação de, aos nossos associados e a todos os que nos lerem, se constituir como um documento de esclarecimento e informação da “verdade democrática” e da salvaguarda das “memórias” da luta dos progressistas contra um inimigo comum.

M. Duran Clemente

Coordenador da FI-ACR e vogal da Direcção

Folha Informativa



02 | *As Conquistas da Revolução*

03 | *Vasco Gonçalves*

03 | *A Associação*

07 | *Memórias.*
Foi há quarenta anos...

08 | *Abril da Liberdade*

PRÓXIMAS INICIATIVAS*:

• **21 Março**
18h | Casa do Alentejo
Sessão pública CONSTITUIÇÃO da REPÚBLICA PORTUGUESA

• **13 Abril**
15h | Casa do Alentejo
Sessão pública e apresentação EXPOSIÇÃO evocativa de RAMIRO CORREIA e as “CAMPANHAS DE DINAMIZAÇÃO CULTURAL DO MFA”

• **20 Abril**
13h | Casa do Alentejo
Almoço Comemorativo do 25 DE ABRIL

• **25 Abril | Av. da Liberdade**
Manifestação e Desfile

*Informação detalhada no interior.

www.conquistasdarevolucao.blogspot.com



Manuel Begonha
Presidente da Direcção

É com plena confiança que vos deixamos este primeiro número

A luta para defender as Conquistas da Revolução e a Constituição da República, a soberania nacional, a identidade cultural, a saúde e a escola públicas, o emprego e a justiça, por uma vida digna e por uma pátria de homens e mulheres livres e independentes, implica o usufruto de uma informação não manipulada, lúcida e permanente. Assim poderemos ser actantes e antecipar até, as práticas capciosas e fraudulentas destes governantes. Vivemos com tanta intensidade e alegria o processo do 25 de Abril que hoje é com enorme amargura que vemos Portugal entregue a esta gente. Tanta ilusão tida e sonho não realizado que no entanto nos devem inspirar. Não é tempo de nos agarrarmos ao passado. A nossa luta terá de ser dirigida contra tal atitude. Temos de reivindicar o futuro, confirmado num momento supremo, quando surgir a oportunidade de nos descobirmos, lançando luz sobre tudo o que nos rodeia. É para isto que decidimos criar uma forma de estreitar os laços que nos unem aos nossos associados que se materializou nesta *Folha Informativa*. É com plena confiança que vos deixamos este primeiro número.



As Conquistas da Revolução

Descrevem-se, em síntese, as mais significativas conquistas da revolução alcançadas pelo povo português e cuja defesa constitui objecto fulcral da Associação Conquistas da Revolução/ACR.

Liberdade de expressão e de pensamento sob qualquer forma / Liberdade de manifestação / Liberdade de reunião e associação / Liberdade de organização política / Liberdade sindical / Salário mínimo nacional / Igualdade de direitos / Eleições livres / Direito de votar com mais de 18 anos / Direito à justiça / Independência e dignificação do poder judicial / Direito à educação / Direito à cultura / Direito à habitação / Direito ao trabalho / Direito à reforma / Direito à saúde / Direito à greve / Controlo operário / Nacionalizações / Reforma agrária / Poder local democrático / Política económica democrática e estratégia anti-monopolista / Política social essencialmente na defesa dos interesses da classe trabalhadora / Aumento da qualidade da vida de todos os portugueses / Lei do arrendamento rural e dos baldios / Fim da guerra colonial e reconhecimento do direito à independência dos povos colonizados.

Brevemente a ACR editará uma publicação com um desenvolvimento histórico de cada uma destas conquistas.

Vasco Gonçalves

De acordo como o artigo sétimo dos nossos Estatutos o, **nunca esquecido**, «**companheiro Vasco**» é sócio de mérito, a título póstumo, da nossa Associação.

A esse propósito citamos:



“...porque as Conquistas da Revolução de Abril continuam, e de que maneira, sob o fogo da brutal ofensiva contra-revolucionária e nunca serão demais os que se propõem defendê-las...”, **“...porque falar das Conquistas da Revolução é falar do revolucionário Vasco Gonçalves, da sua acção decisiva enquanto primeiro-ministro de quatro governos provisórios – os governos dos grandes avanços revolucionários, das grandes e profundas transformações que fizeram de Portugal um país a caminho da justiça social plena, do respeito pelos direitos dos trabalhadores e do povo, da independência e da soberania nacional, da liberdade, da democracia.”**

José Casanova Vice-Presidente da ACR,

Excerto da sua intervenção na AG Eleitoral de 4.Fev.2012.

A Associação



Objectivos

A Associação tem por objecto preservar, divulgar e promover o apoio dos cidadãos aos valores e ideais da Revolução, iniciada em 25 de Abril de 1974, esse que foi o momento mais luminoso da História de Portugal, cultivando o espírito revolucionário e a consciência social progressista, com a construção de uma democracia política, económica, social e cultural amplamente participada, que a Constituição da República Portuguesa, aprovada em 2 de Abril de 1976, viria a consagrar.

Plano de actividades | 2013

Conforme consta do nosso compromisso expresso no programa eleitoral era, e continua a ser, nosso objectivo, para

o triénio 2012-2014, além de zelar pelo cumprimento dos estatutos da ACR, promover e organizar iniciativas em qualidade e quantidade e dar resposta, em todo o momento, às propostas que satisfaçam a concretização do objecto fulcral da Associação: a defesa das Conquistas da Revolução. Perante a maior ofensiva de que há memória desencadeada contra os trabalhadores e o povo português, no pós 25 de Abril, torna-se urgente cerrar fileiras em defesa das Conquistas da Revolução iniciadas naquela data, concretizadas pelo povo português nos governos provisórios presididos por Vasco Gonçalves, em consonância com a aliança POVO/MFA, e consagradas na Constituição da República Portuguesa de 1976.



Assim as linhas gerais essenciais dos nossos planos de actividades anuais, reflectindo o nosso programa eleitoral, são as que possam conduzir a ACR e todos os seus associados a prosseguirem a exaltação e a estoica defesa dessas conquistas. Por isso constituía, e continua a constituir, preocupação central da nossa actividade o compromisso de promover todas as acções que forem achadas convenientes, tendo em vista a realização do objecto da Associação:

- *assegurando a nossa participação nas manifestações comemorativas das grandes datas dos trabalhadores e do povo português, designadamente o 25 de Abril e o 1º de Maio, bem como em todas as acções de massas inequivocamente em defesa dos trabalhadores, do povo e de Abril e bem assim tomar a iniciativa de comemorar outras datas que estejam ligadas à Revolução de Abril e às suas figuras mais destacadas, quer militares quer civis;*
- *criando núcleos pelo menos em todas as capitais de distrito e incentivar e apoiar a sua actividade;*
- *organizando, por iniciativa própria ou em colaboração com outras entidades nacionais ou estrangeiras, conferências, colóquios, seminários e outros eventos de natureza cultural relacionadas com a Revolução de Abril e com a situação política em Portugal e no mundo;*
- *publicando sob seu patrocínio ou contribuindo para a publicação de boletins e ou outro tipo de comunicação, designadamente*

em artigos de revistas e jornais;

- *divulgando, fazendo chegar ao maior número possível de pessoas, particularmente dos jovens, as conquistas da Revolução, o seu significado e as transformações positivas delas resultantes para Portugal, para a democracia, para os portugueses;*
- *mantendo um contacto regular com todos os associados, dando-lhes a conhecer a actividade da ACR e mobilizando-os para as iniciativas a levar a cabo;*
- *divulgando o blogue da ACR;*
- *estabelecendo relações com outras estruturas associativas.*



Decorre, entretanto, da deliberação da Assembleia Geral de 13 de Dezembro de 2012, sobre o significado da passagem, em 2014, do **40º aniversário do 25 de Abril**, ter sido aprovada por unanimidade uma moção que propôs mandar a direcção para uma iniciativa especial e relacionada com aquela efeméride. Tal iniciativa será a elaboração, até meados do ano de 2013, dum “Programa das Comemorações desse aniversário” e que desse programa conste a realização

de sessões comemorativas em todos os distritos do país e que o mesmo inclua a realização de um «Congresso da Revolução de Abril». Deverá este programa ser submetido à aprovação da Assembleia Geral. Tendo o mandato sido aceite pela direcção, vão estas actividades ser incluídas neste Plano. Após o que se expôs e onde se dá relevo aos conteúdos de compromisso que formatam o nosso plano de actividades para 2013, podemos destacar as seguintes acções pontuais:

INICIATIVAS PREVISTAS:

- **Em Março** realizar uma sessão pública sobre a Constituição Portuguesa;
- **Em Abril** realizar, em Lisboa, uma sessão pública sobre o comandante Ramiro Correia e as Campanhas de Dinamização Cultural ligadas ao 25 de Abril e às Conquistas da Revolução;
- Participar em iniciativas das comemorações do **39º Aniversário do 25 de Abril**, nomeadamente, na Comissão Organizadora das suas Comemorações Oficiais e Populares e ainda das comemorações do **1º de Maio** e de outras datas significativas;
- Realizar **sessões de esclarecimento e de divulgação** em escolas, colectividades ou outras instituições para além de realizar conferências, colóquios e seminários de sua iniciativa e de tomar parte nas quais a ACR seja convidada;
- **Em 11 de Junho** realizar a Romagem à campa do General Vasco Gonçalves;
- **Em 18 de Junho** comemorar o Aniversário da Associação evocando o 25 de Abril e as

Conquistas da Revolução;

- Apresentar o **Programa de Comemorações do 40º aniversário do 25 de Abril** para ser submetido a aprovação da A.G. de Novembro;
- **No mês de Outubro** realizar uma iniciativa comemorativa do nascimento de Álvaro Cunhal;
- Diversas iniciativas preparadas com núcleos de associados na perspectiva da criação de delegações regionais no país;
- Considerar a evocação de figuras militares e civis ligadas à revolução de Abril;
- Prosseguir os esforços para encontrar uma sede para a Associação.

INICIATIVAS ESTATUTÁRIAS:

- **Em Março** realizar a Assembleia Geral ordinária para apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício do ano de dois mil e doze;
- **Em Novembro** realizar a Assembleia Geral ordinária para apresentação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para dois mil e catorze.

Estas decisões foram aprovadas em 13 de Dezembro de 2012 pela Assembleia Geral após parecer favorável do Conselho Fiscal.





PRÓXIMAS INICIATIVAS:

| **21 MARÇO 2013 - 18h Casa do Alentejo**
Sessão pública sobre a CONSTITUIÇÃO da REPÚBLICA PORTUGUESA, com a participação do Juíz Jubilado do Tribunal Constitucional Guilherme da Fonseca e Ilda Figueiredo, da direcção do CPPC.

| **13 ABRIL 2013 - 15h Casa do Alentejo**
Sessão pública e apresentação de exposição evocativa de RAMIRO CORREIA e as “campanhas de dinamização cultural do MFA”, com a participação de J.Varela Gomes, Manuel Begonha, Rodrigo de Freitas e Modesto Navarro. Abertura da exposição às 15h00 e debate com início pelas 16h00.

| **20 ABRIL 2013 - 13h Casa do Alentejo**
Almoço comemorativo do 25 de ABRIL, Aceitam-se inscrições até ao dia 18.

| **25 ABRIL 2013 - 15h Av. Liberdade**
Manifestação e desfile de comemoração do aniversário de 25 de Abril - conforme programa a divulgar oportunamente sobre os restantes locais no país.



| **18 ABRIL 2013 - 17h30 Casa do Alentejo**
Assembleia Geral Ordinária da ACR para aprovação do relatório e contas (2012) da Direcção, e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

ACTIVIDADES RECENTES:

| 19 FEVEREIRO 2013

Realizou-se no passado dia 19 de Fevereiro um jantar de confraternização em Setúbal com a presença do Presidente da ACR e de outros membros da Direcção.

| 27 FEVEREIRO 2013

No passado dia 27, uma representação da Direcção, com o seu Presidente, deslocou-se à cidade do Porto para uma reunião de trabalho, com associados deste Distrito, com a finalidade de se concretizar a criação do núcleo do Porto e dinamizar a sua acção.

| 16 FEVEREIRO 2013

A ACR esteve presente na manifestação de 16 de Fevereiro, promovida pela CGTP, "Mudar de Política e de Governo" e na manifestação de 2 de Março. Relativamente a ambas as manifestações foi feito um comunicado de apelo, apoio e solidariedade.



A ACR tem participado na preparação das comemorações do 39º aniversário do 25 de Abril integrando a respectiva "comissão promotora" para o efeito.

www.conquistasdarevolucao.blogspot.com

Sugere-se a visita ao blogue da ACR onde são publicados todos os comunicados e noticiadas as iniciativas da Associação.

O 3º Congresso da Oposição Democrática de Aveiro

Acontecimento de grande importância na vida política nacional, teve lugar em Aveiro, de 4 a 8 de Abril de 1973, no meio de uma generalizada ofensiva repressiva fascista. A sua realização e a força patenteada pelo Movimento Democrático constituíram uma importante vitória das forças democráticas. Na sua declaração final os congressistas manifestaram «o seu firme e veemente protesto contra as múltiplas acções repressivas com que o Governo procurou intimidar, dificultar e impedir a sequência dos trabalhos.»... «Num momento em que os problemas do povo português são cada vez mais graves e se verifica a total incapacidade das forças dominantes para os resolver.» Perante tal quadro analisado por cerca de duas centenas de teses e comunicações e em vinte cinco participadas sessões de trabalho, os democratas presentes concluíram que os objectivos imediatos a atingir eram: «-Fim da guerra colonial, - Luta contra o poder absoluto do capital monopolista e Conquista das liberdades democráticas.»...e que perante a radical oposição entre este movimento e o regime não restava outra alternativa ao governo a não ser o reconhecimento da realidade e dos seus erros. Por isso a declaração final termina com a definição de mais um «objectivo imediato de

acção: a conquista do reconhecimento da organização democrática e da sua plena liberdade de actuação.»

Pouco mais de um ano passado o fascismo é derrubado a 25 de Abril de 1974.



Amílcar Cabral

Exactamente há 40 anos, em 20 de Janeiro de 1973, Amílcar Cabral é assassinado em Conacri, por influência e manobras do fascismo colonialista. «Eu jurei a mim mesmo, que tenho de dar a minha vida, toda a minha energia, toda a minha coragem, toda a capacidade que posso ter como homem, até ao dia em que morrer, ao serviço do meu povo... Ao serviço da causa da humanidade, para dar a minha contribuição, na medida do possível, para a vida do homem se tornar melhor no mundo. Este é que é o meu trabalho.» [*princípios do partido e prática política/PAIGC/AC*].

Após a morte de Cabral a luta armada intensifica-se e a independência de Guiné-Bissau é proclamada unilateralmente em 24 de Setembro desse mesmo ano - princípio do fim do colonialismo português.



Abril da Liberdade



Com a Revolução de Abril abriu-se o mundo de direitos e liberdades por que tínhamos lutado. O golpe militar dos capitães e soldados do MFA transformava-se, pela coragem dos trabalhadores e do povo, em realidades concretas e construídas no dia-a-dia de lutas.

Liberdade de expressão e de pensamento, de manifestação, de reunião e associação, de organização política e sindical, igualdade de direitos à justiça, à educação, à saúde e eleições livres foram parte das conquistas que alcançámos.

Acabou a censura e a televisão, a rádio, os jornais e os livros eram livres. Os sindicatos agiam nas empresas e nos campos e os trabalhadores impunham os seus direitos. As prisões de Caxias e Peniche abriram-se à saída dos clandestinos e lutadores aprisionados pela ditadura fascista. Os partidos políticos, o direito de reunião, o associativismo, as comissões de trabalhadores e moradores,

todas as formas de intervenção popular e revolucionária saíram à rua e assumiram direitos de comandar os próprios destinos. A cultura, o desporto, a participação no quotidiano e na elevação do ser humano foram uma realidade entusiasmante.

Temos esse passado que nos dignifica e temos um presente e um futuro para fazermos. As liberdades fundamentais estão na Constituição da República Portuguesa e são Conquistas da Revolução por que temos de lutar. Não há machado que corte a raiz do pensamento, do sonho e da liberdade conquistada de agir, de saber como se faz e como se deve fazer.

Modesto Navarro
Vogal da Direcção



Defender Abril - Construir o Futuro

Associação Conquistas da Revolução

Edição: Associação das Conquista da Revolução
Design: Ana Neves

E-mail: conquistasdarevolucao@gmail.com

Blogue: www.conquistasdarevolucao.blogspot.com | *Site:* www.conquistasdarevolucao.pt

INFOS

| QUOTAS

Solicita-se aos associados que queiram efectuar o seu pagamento, por depósito bancário, que o façam para:

NIB 0035 2178 0002 9245 6304 6